

Transformações recentes nas famílias Brasileiras

Elisabete Dória Bilac

Nepo - Unicamp

Mudanças nas famílias da Europa Ocidental.

Transformações recentes nas famílias da Europa Ocidental.

- queda da fecundidade muito próxima ou abaixo do nível de reposição (low-low fertility)
- Transformações nas relações de gênero e de gerações impactando a estrutura e a composição das famílias
- Mudanças nas formas de união

Segunda Transição Demográfica?

Dentre as tentativas recentes de explicação das transformações demográficas em nível macroestrutural, inseridas portanto, em um processo mais amplo, destaca-se a formulação de Lestaeghe e Van den Kaa sobre uma possível “Segunda Transição Demográfica” ora em curso na Europa Ocidental e que se distinguiria claramente dos processos sociodemográficos constituintes da “1ª Transição Demográfica”

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe

FDT	SDT
<p>A. Marriage</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rise in proportions marrying, declining age at first marriage • Low or reduced cohabitation • Low divorce • High remarriage 	<ul style="list-style-type: none"> • Fall in proportions married, rise in age at first marriage • Rise in cohabitation (pre- & postmarital) • Rise in divorce, earlier divorce • Decline of remarriage following both divorce and widowhood

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe

B. Fertility

- Decline in marital fertility via reductions at older ages, lowering mean ages at first parenthood
- Deficient contraception, parity failures

- Further decline in fertility via postponement, increasing mean age at first parenthood, structural subreplacement fertility
- Efficient contraception (exceptions in specific social groups)

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe

B. Fertility

- Declining illegitimate fertility
- Low definitive childlessness among married couples.

- Rising extra-marital fertility, parenthood within cohabitation
- Rising definitive childlessness in unions

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe

<p>C. Societal background</p> <ul style="list-style-type: none">• Preoccupations with basic material needs: income, work conditions, housing, health, schooling, social security. <p>Solidarity prime value</p>	<ul style="list-style-type: none">• Rise of "higher order" needs: individual autonomy, self-actualisation, expressive work and socialisation values, grassroots democracy, recognition. <p>Tolerance prime value.</p>
--	---

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe

C. Societal background

- Rising memberships of political, civic and community oriented networks. Strengthening of social cohesion
- Strong normative regulation by State and Churches. First secularisation wave, political and social “pillarisation”

- Disengagement from civic and community oriented networks, social capital shifts to expressive and affective types. Weakening of social cohesion.
- Retreat of the State, second secularisation wave, sexual revolution, refusal of authority, political "depillarisation".

Table 1: Overview of demographic and societal characteristics respectively related to the FDT and SDT in Western Europe *

C. Societal background

- Segregated gender roles, familistic policies, embourgeoisement”, promotion of breadwinner family model.
- Ordered life course transitions, prudent marriage and dominance of one single family model.

- Rising symmetry in gender roles, female economic autonomy.
- Flexible life course organisation,
- multiple lifestyles, open future

** Lestaeghe, R: Unfolding Story of the Second Demographic Transition. Report 10-696 January 2010
Population Studies Center - University of Michigan Institute for Social Research.*

O Caso Brasileiro

Muitas das mudanças observadas nas famílias brasileiras e latino-americanas vem sendo cada vez mais consideradas expressões da ocorrência da STD também entre nós. Também no Brasil vem sendo ser observados fenômenos como:

- Queda impressionante e em curtíssimo tempo da fecundidade, à qual podem estar associadas, como na Europa: a revolução contraceptiva, a revolução sexual e a revolução de gênero.

O Caso Brasileiro

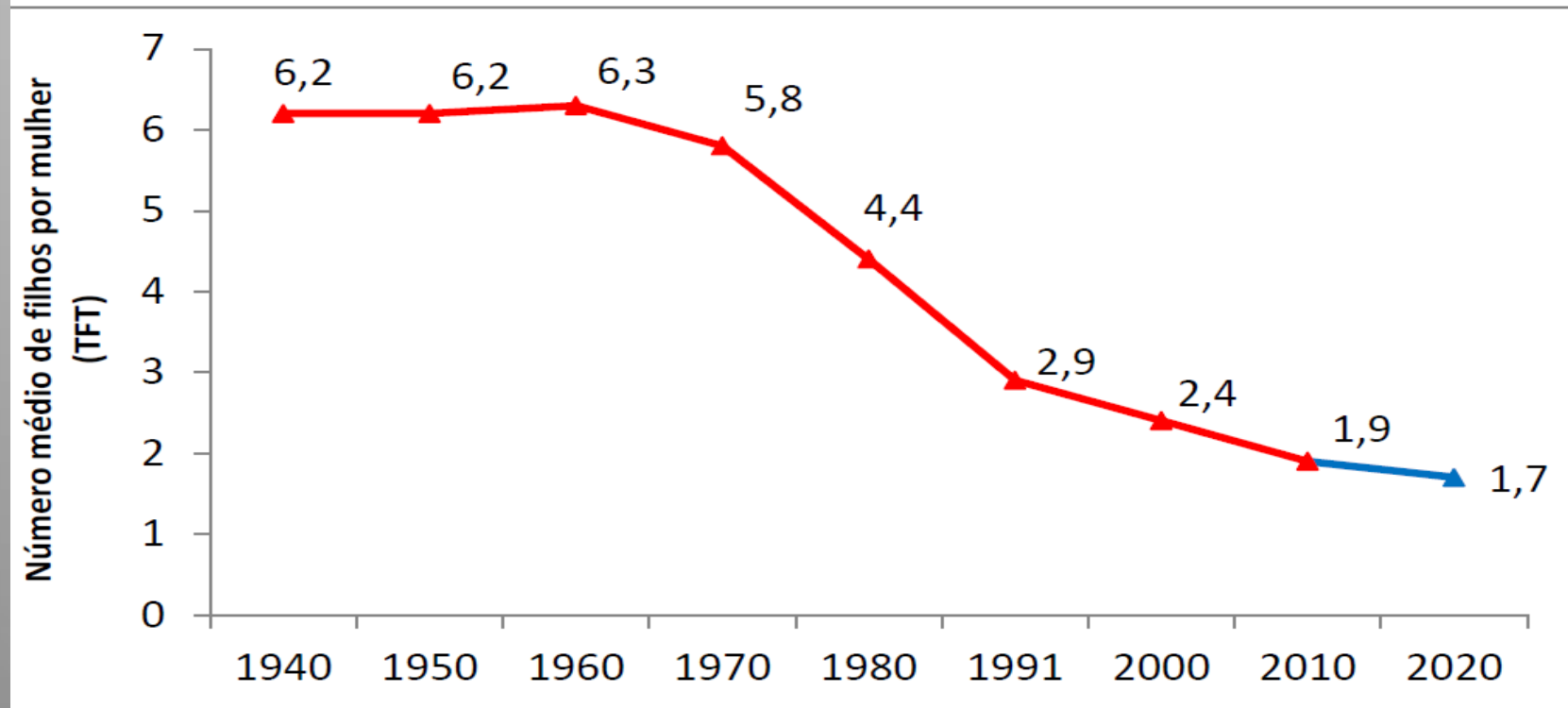
- Transformações nos padrões de união, com aumento da coabitação, elevação da idade ao casar, redução do número de pessoas alguma vez casadas nas coortes mais jovens, aumento do divórcio ensejando não apenas recasamentos mas outros tipos de arranjos amorosos como o LAT ou a coabitação sem casamento.
- Envelhecimento crescente da população em função da redução da fecundidade e do aumento da longevidade

O Caso Brasileiro

- Em consequência, também no Brasil observa-se a
- redução do tamanho dos domicílios,
- a diversificação dos arranjos de residência,
- o crescimento dos domicílios das pessoas sozinhas
- Aumento da responsabilidade feminina pelo domicílio.

O Caso Brasileiro: Fecundidade

Gráfico 8: Transição da Fecundidade no Brasil: 1940-2020



Fonte: Censos demográficos do IBGE 1940 a 2010 e projeção em 2020

Apud Alves, JE e Cavenaghi, S. : Tendências demográficas, dos domicílios e das famílias no Brasil

Aparte Inclusão Social em Debate: 25/08/2012 <http://www.ie.ufrj.br/aparte/> acessado em 07/08/2013

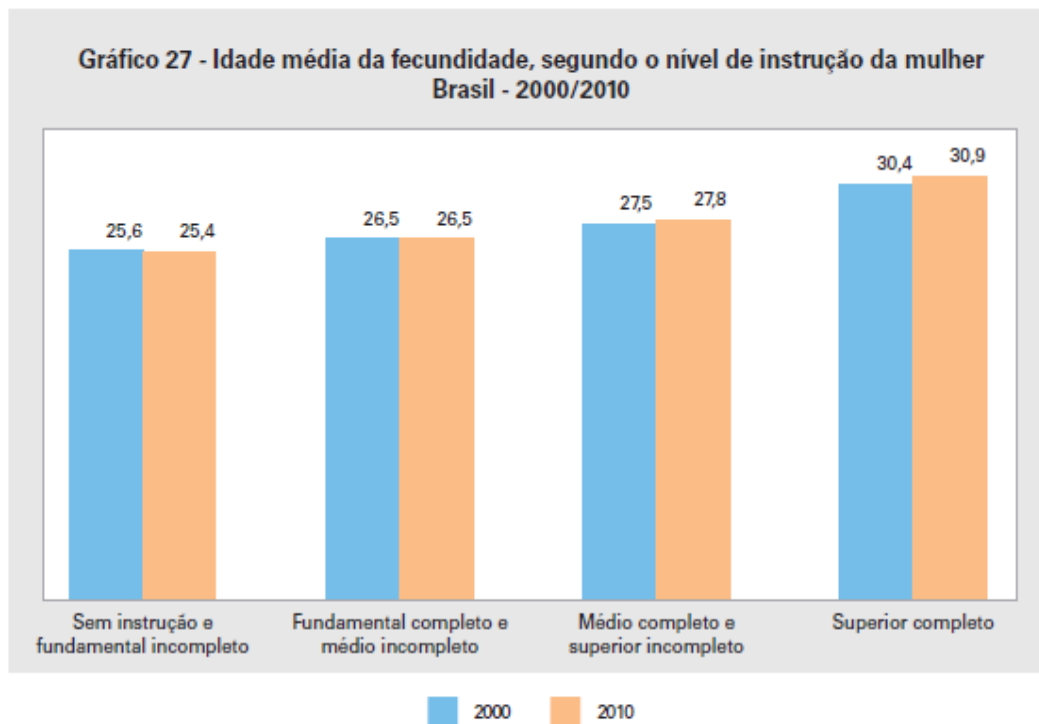
O Caso Brasileiro: Fecundidade

Tabela 6 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões - 1940/2010

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	6,16	6,21	6,28	5,76	4,35	2,89	2,38	1,90
Norte	7,17	7,97	8,56	8,15	6,45	4,20	3,16	2,47
Nordeste	7,15	7,50	7,39	7,53	6,13	3,75	2,69	2,06
Sudeste	5,69	5,45	6,34	4,56	3,45	2,36	2,10	1,70
Sul	5,65	5,70	5,89	5,42	3,63	2,51	2,24	1,78
Centro-Oeste	6,36	6,86	6,74	6,42	4,51	2,69	2,25	1,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

O Caso Brasileiro: Fecundidade

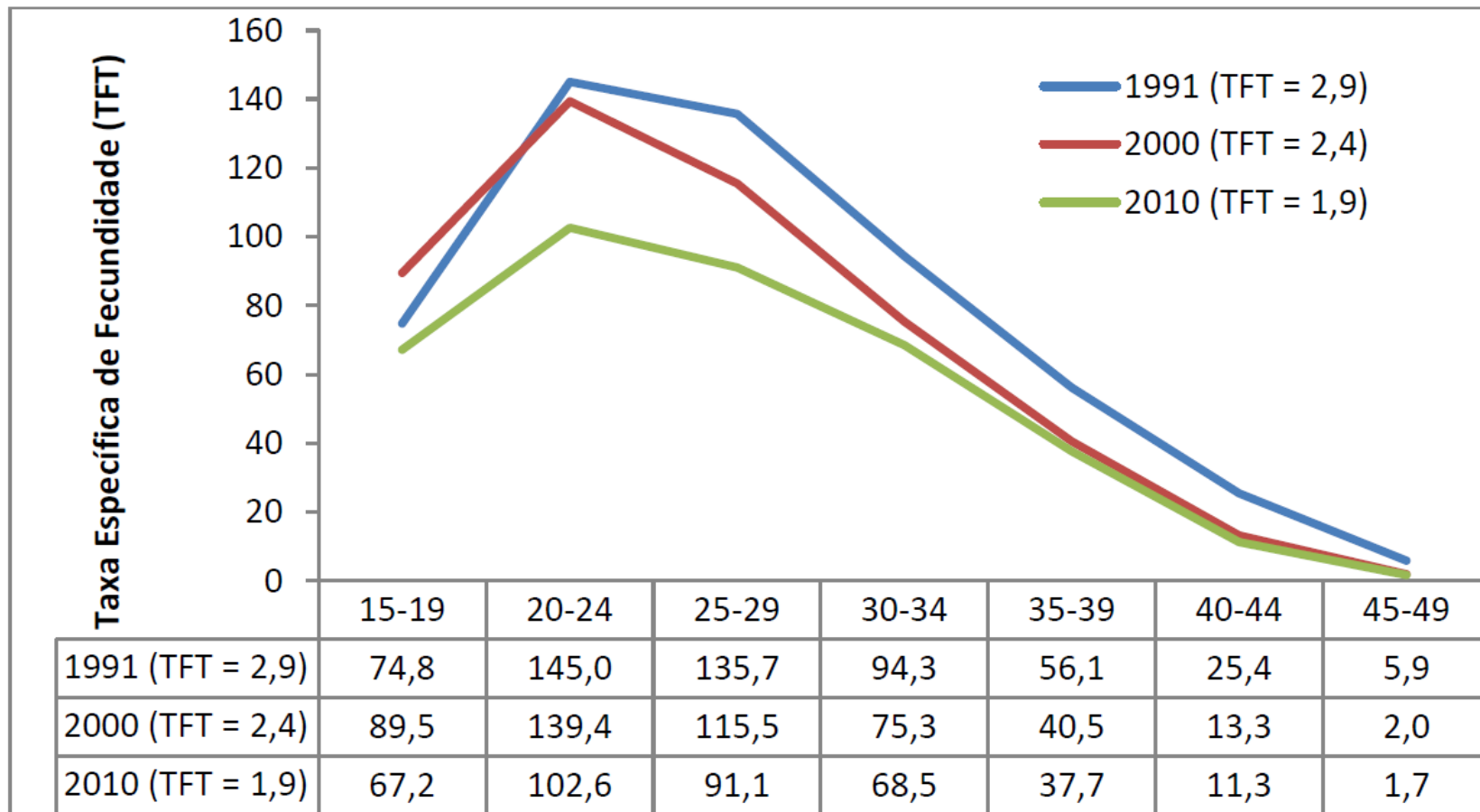


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

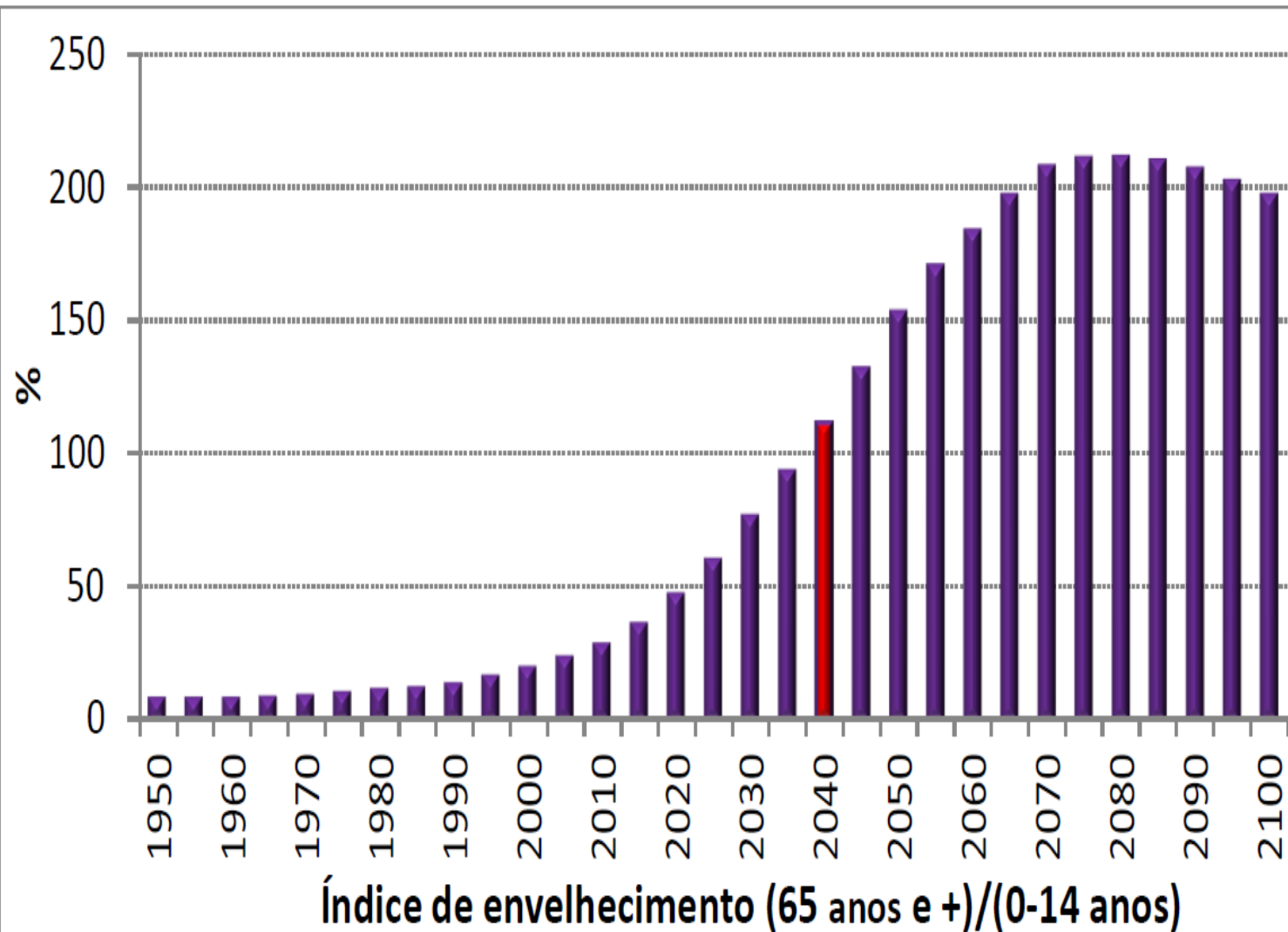
Nota: Níveis de instrução de 2000 e 2010 harmonizados.

O Caso Brasileiro - Fecundidade

Taxas Específicas de Fecundidade - Brasil 1991-2010



Fonte: Censos demográficos do IBGE 1991 a 2010

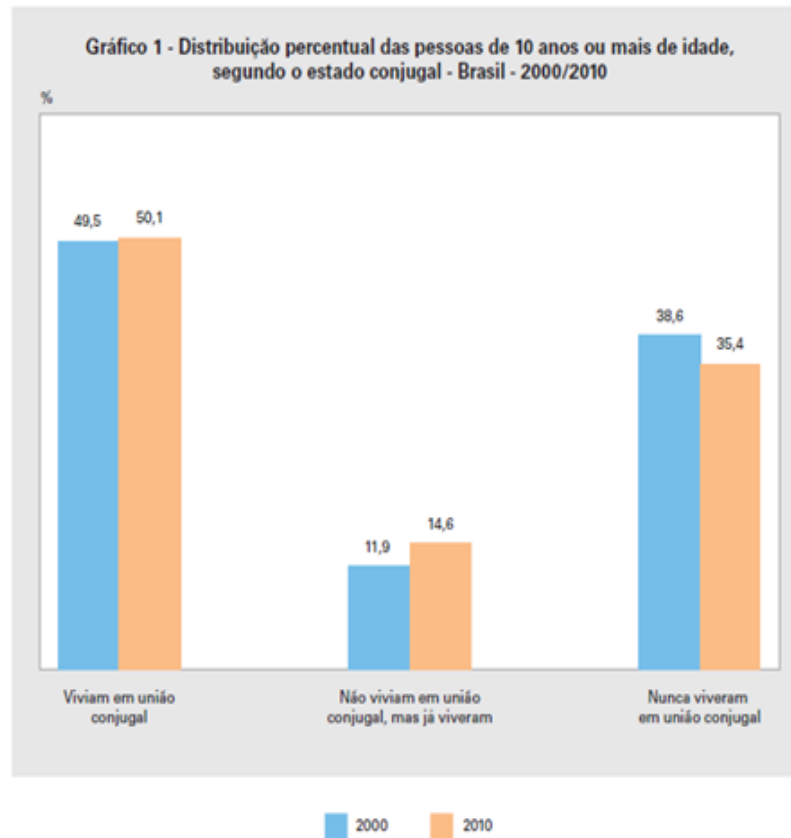


Fonte: UN/ESA

Apud Alves, JE e Cavenaghi, S. : Tendências demográficas, dos domicílios e das famílias no Brasil

Aparte Inclusão Social em Debate : 25/08/2012 <http://www.ie.ufrj.br/aparte/> acessado em 07/08/2013

O Caso Brasileiro : Estado Conjugal



Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Idade ao casar – 1980 a 2010

**Tabela 4 - Idade média ao casar das pessoas de 15 anos ou mais de idade ,
segundo o sexo - Brasil - 1980/2010**

Sexo	Idade média ao casar das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
	1980	1991	2000	2010
Total	24,1	24,3	24,2	24,4
Homens	25,5	25,8	25,8	25,9
Mulheres	22,7	22,8	22,7	23,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2010.

Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Idade média ao casar, por sexo segundo as Grandes Regiões

Tabela 5 - Idade média ao casar das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

Grandes Regiões	Idade média ao casar das pessoas de 15 anos ou mais de idade					
	Total		Homens		Mulheres	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	24,2	24,4	25,8	25,9	22,7	23,0
Norte	23,2	23,4	24,7	24,9	21,6	21,9
Nordeste	24,1	24,1	25,7	25,6	22,6	22,7
Sudeste	24,8	25,2	26,4	26,7	23,3	23,8
Sul	23,7	23,7	25,3	25,3	22,0	22,2
Centro-Oeste	23,6	23,9	25,1	25,5	22,0	22,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Distribuição percentual das pessoas de dez anos e mais, segundo tipo de união, Brasil – 1960-2010.

Tipo de união	Civil e religioso	Só civil	Só religioso	União consensual
1960	60,5	12,8	20,2	6,5
1970	64,6	14,1	14,4	6,9
1980	63,8	16,3	8,1	11,8
1991	57,8	18,3	5,2	18,3
2000	50,1	17,3	4,3	28,3
2010	42,9	17,3	3,4	36,4

Fonte: IBGE. Censos demográficos 1960 a 2010

Apud Alves, JE e Cavenaghi, S. : Tendências demográficas, dos domicílios e das famílias no Brasil. Aparte Inclusão Social em Debate: 25/08/2012

<http://www.ie.ufrj.br/aparte/> acessado em 07/08/2013

Natureza da União conjugal. Pessoas de 10 anos e mais em união

Brasil e UF	Situação	Casamento civil e religioso	Somente casamento civil	Somente casamento religioso	União consensual
Brasil	Urbano	43,27	17,84	2,55	36,34
	Rural	41,22	14,11	8,00	36,66
	Total	42,94	17,24	3,43	36,40
ESP	Urbano	50,67	18,90	1,03	29,40
	Rural	49,06	18,02	1,44	31,48
	Total	50,60	18,86	1,05	29,49

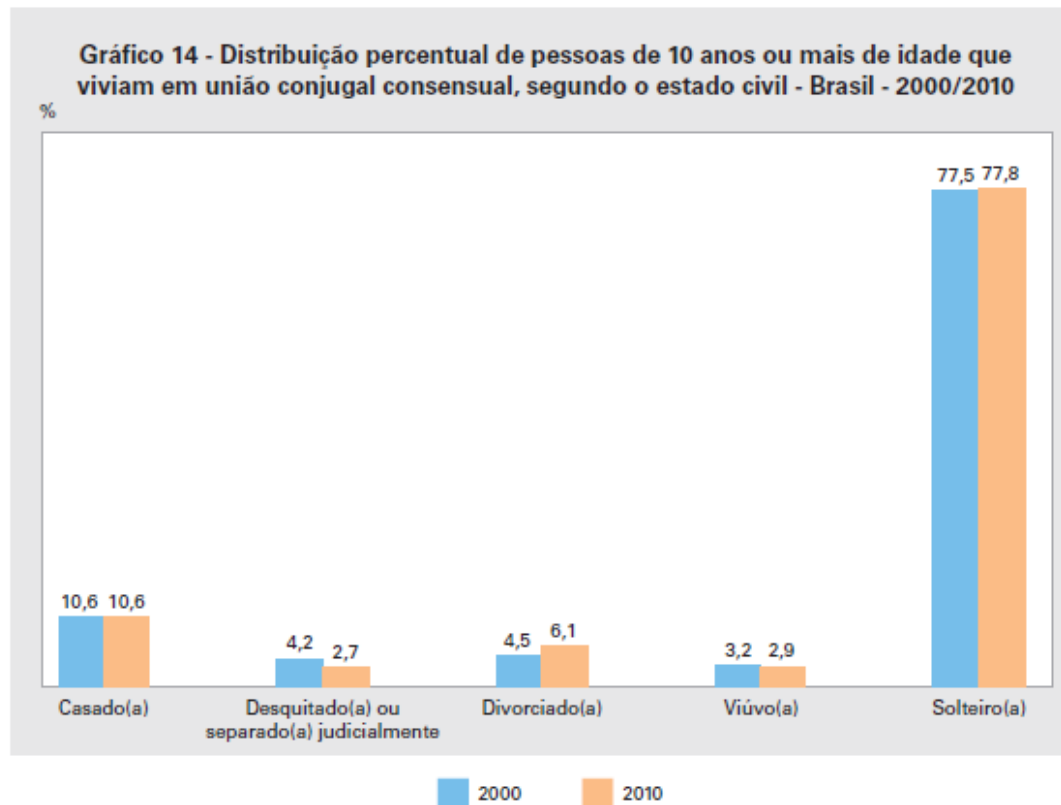
Fonte: IBGE. Censo demográfico - 2010

Brasil: População de 10 anos e mais por sexo, estado conjugal e estado civil -2010

Sexo	Estado Civil	Estado Conjugal		Total
		Viviam	Não viviam	
Homens	Casado(a)	16,48	0,81	17,28
	Desquitado(a)	0,29	0,47	0,76
	Divorciado(a)	0,63	0,65	1,28
	Viúvo(a)	0,21	0,73	0,95
	Solteiro(a)	7,41	20,94	28,36
	Subtotal	25,02	23,60	48,62
Mulheres	Casado(a)	16,38	1,17	17,56
	Desquitado(a)	0,21	0,77	0,98
	Divorciado(a)	0,50	1,32	1,82
	Viúvo(a)	0,34	3,69	4,03
	Solteiro(a)	7,60	19,40	26,99
	Subtotal	25,03	26,35	51,38
Total		50,06	49,94	100,00

Fonte: IBGE. Censo demográfico - 2010

Pessoas de 10 anos ou mais que vivem em união consensual, por estado civil

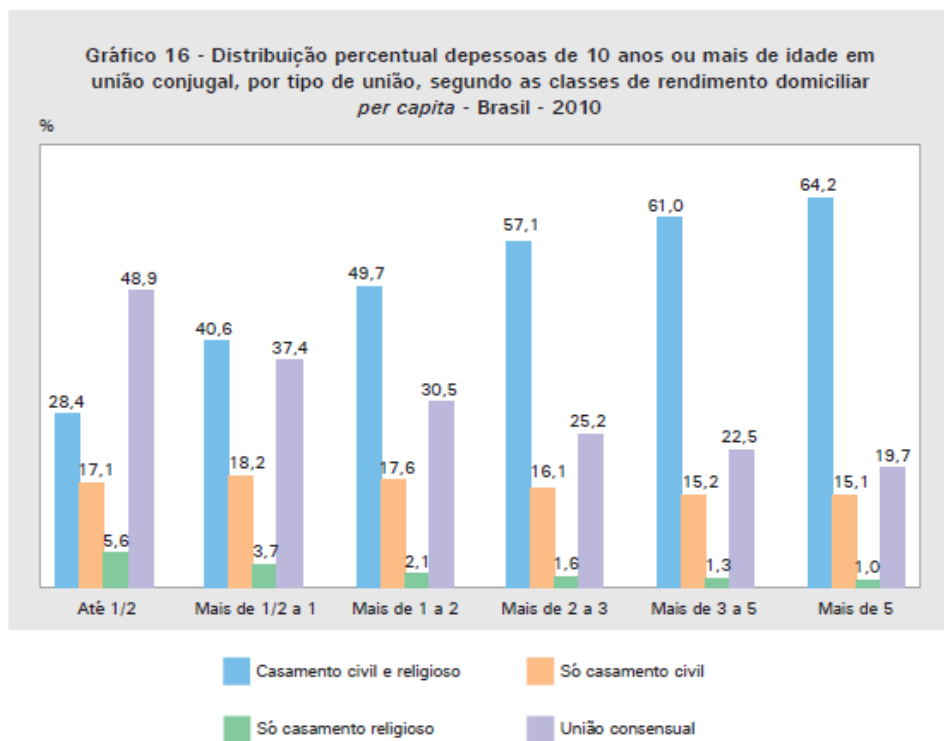


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Pessoas em união conjugal segundo classes de rendimento domiciliar *per capita*

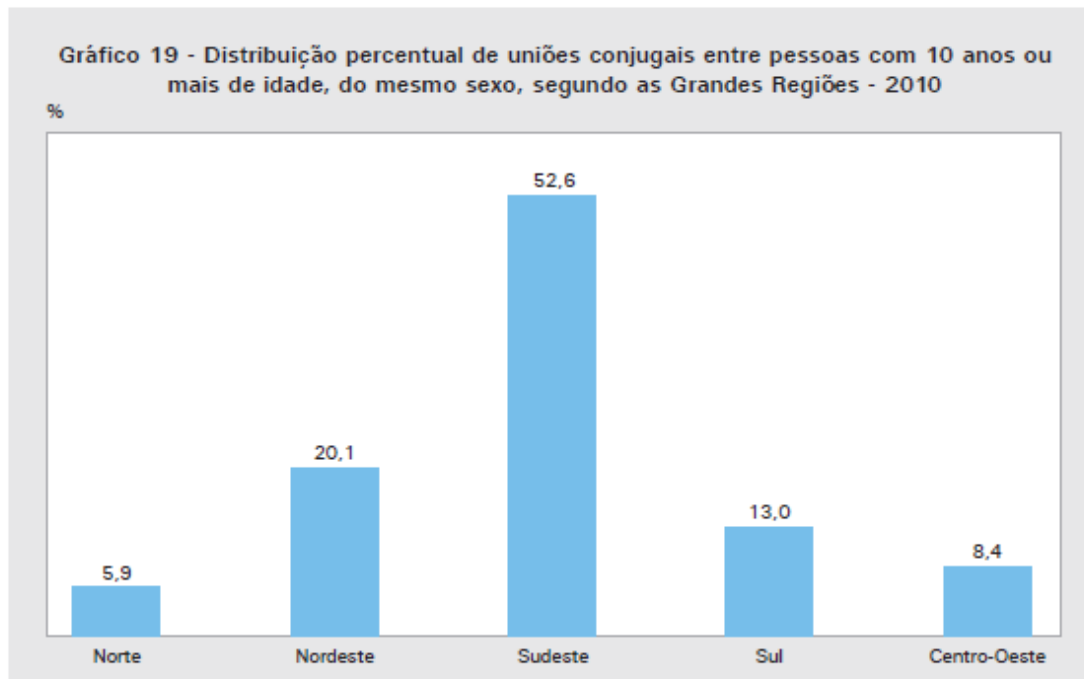
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Distribuição das uniões conjugais entre pessoas do mesmo sexo segundo as Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

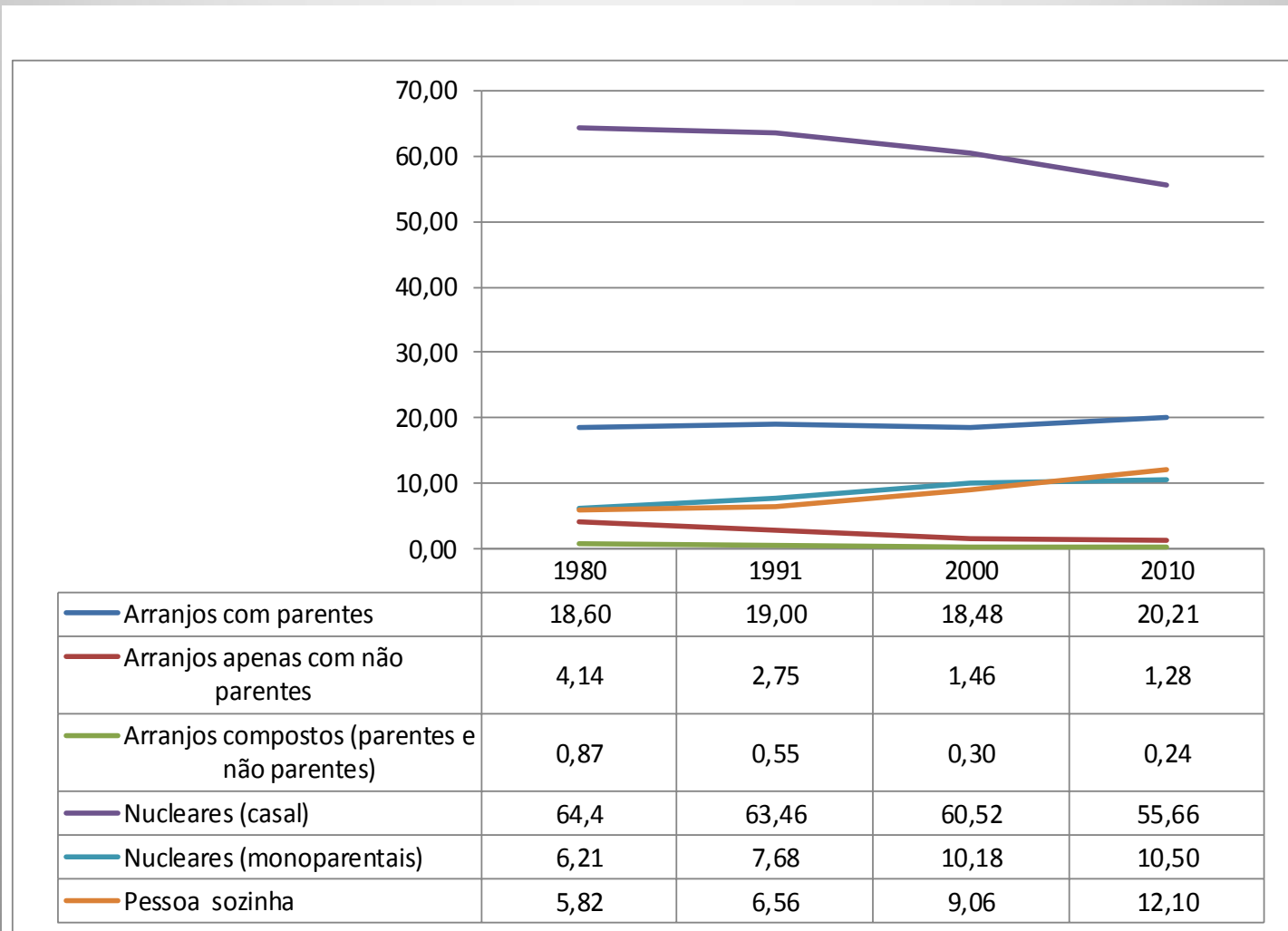
Apud IBGE, Resultados da Amostra : Nupcialidade, Fecundidade e Migração

Frequência dos arranjos domiciliares do estado de São Paulo por sexo da pessoa de referência e tamanho médio do domicílio 2010

Arranjos	Sexo da Pessoa de Referência					
	MASCULINO	Tamanho médio do domicílio	FEMININO	Tamanho médio do domicílio	TOTAL	Tamanho médio do domicílio
Unipessoais	9,10	1,00	16,81	1,00	12,10	1,00
Chefe e não parentes	0,65	2,64	0,83	2,38	0,72	2,52
Casal	18,52	2,00	8,88	2,00	14,77	2,00
Casal e filhos	52,09	3,80	23,34	3,85	40,89	3,81
Monoparental	2,10	2,56	23,67	2,71	10,50	2,69
Monoparental e parentes	0,70	3,85	6,82	3,86	3,08	3,86
Monoparental e não parentes	0,06	3,74	0,33	3,73	0,17	3,73
Monoparental, parentes e não parentes	0,01	5,48	0,09	5,14	0,04	5,20
Biparental e parentes	4,60	4,99	2,51	5,10	3,78	5,02
Casal e parentes	1,92	3,24	1,05	3,28	1,58	3,25
Biparental e não parentes	0,28	4,98	0,14	5,13	0,23	5,02
Casal e não parentes	0,11	3,23	0,05	3,20	0,09	3,22
Biparental, parentes e não parentes	0,05	6,37	0,03	6,48	0,04	6,40
Casal, parentes e não parentes	0,02	4,61	0,01	4,62	0,02	4,61
Chefe e parentes	3,96	2,89	7,36	2,78	5,29	2,83
Chefe, parentes e não parentes	0,12	4,07	0,14	3,73	0,13	3,93
Conviventes com núcleos não aparentados	0,08	5,92	0,08	5,92	0,08	5,92
Conviventes com núcleos aparentados	5,61	5,83	7,83	5,80	6,48	5,82
Conviventes compostos	0,01	9,46	0,01	8,74	0,01	9,07
FREQUÊNCIA	7829110	-	4994869	-	12823978	-
TOTAL	100	3,30	100	3,03	100	3,20
FREQUÊNCIA % (sexo/total)	61,05	-	38,95	-	100,00	-

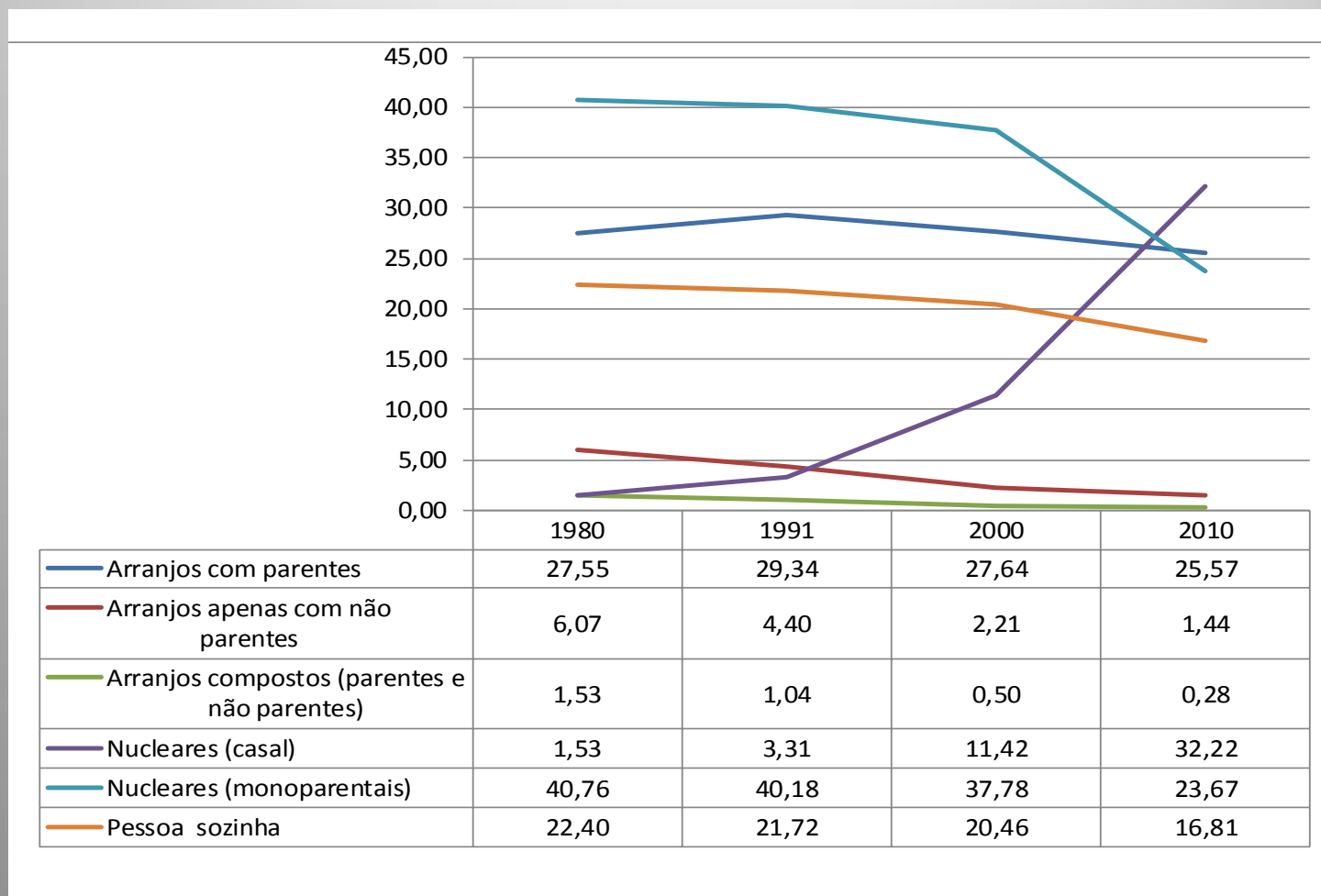
Fonte: Censo Demográfico 2010

ESP: Arranjos Domiciliares 1980 - 2010



Fonte: Censos Demográficos 1980-2010

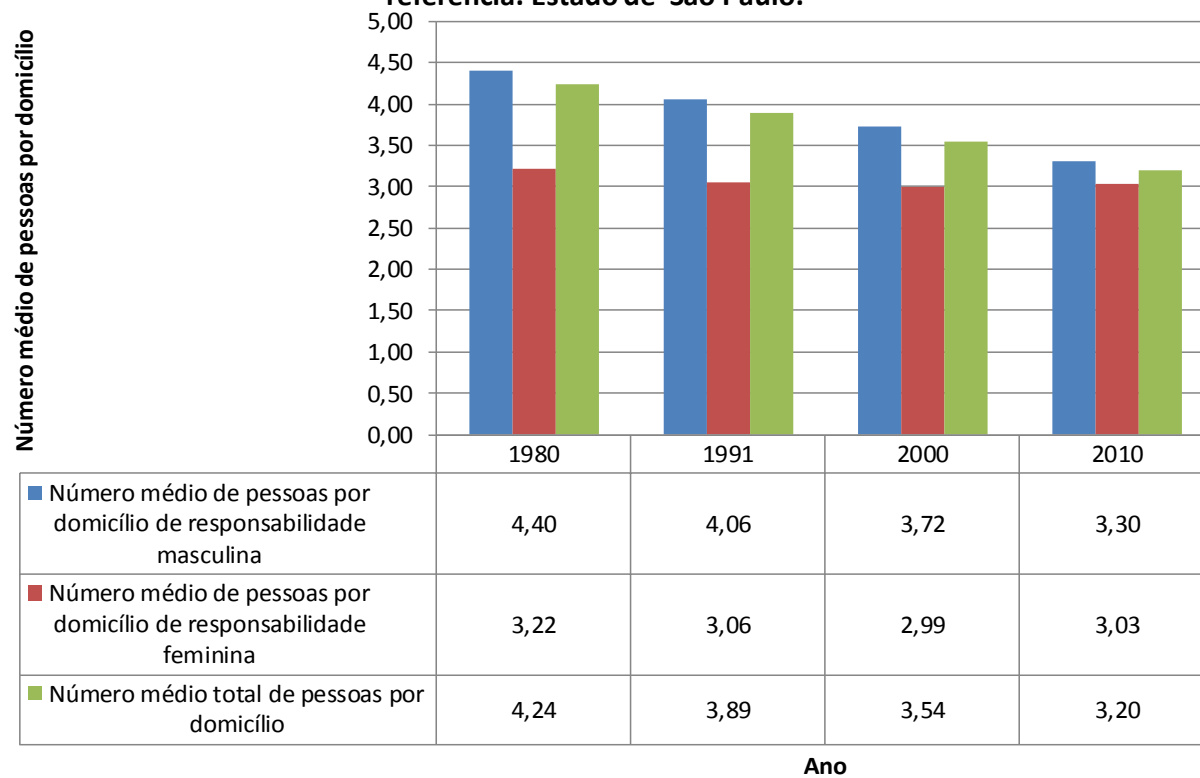
ESP: Arranjos domiciliares de responsabilidade feminina. 1980-2010



Fonte: Censos Demográficos 1980-2010

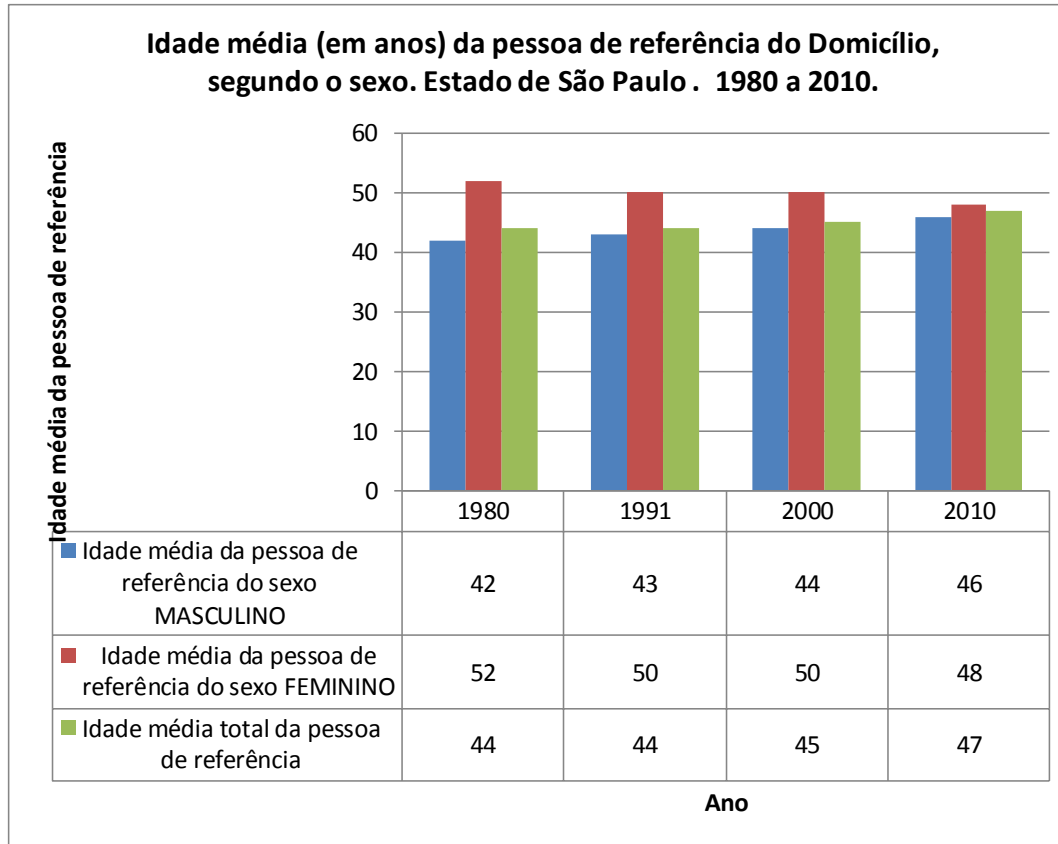
Tamanho do Domicílio

Número médio de pessoas por domicílio, segundo o sexo da pessoa de referência. Estado de São Paulo.



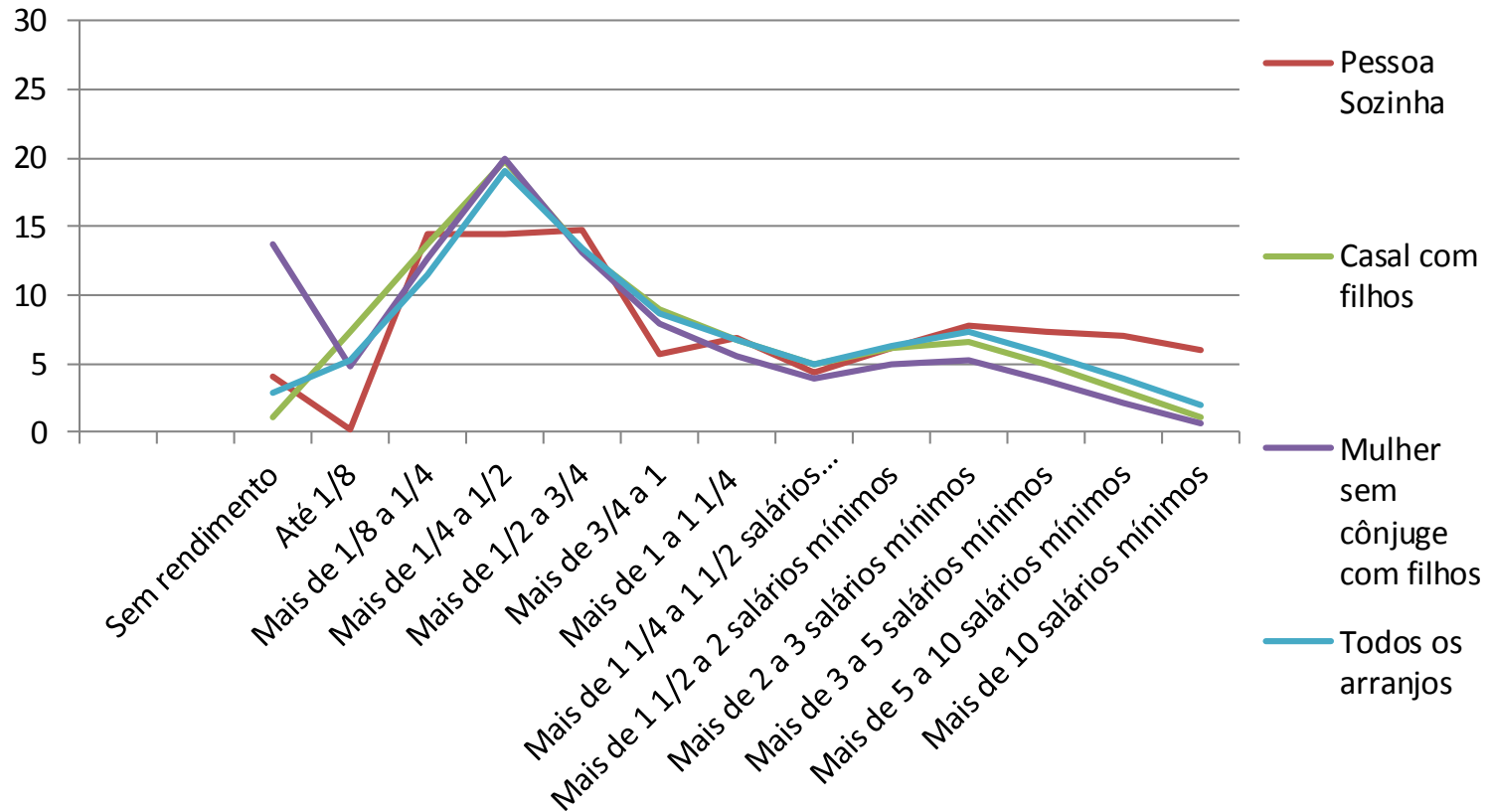
Fonte: Censos Demográficos de 1980 a 2010

ESP: Idade Média das Pessoas de Referência dos Domicílios



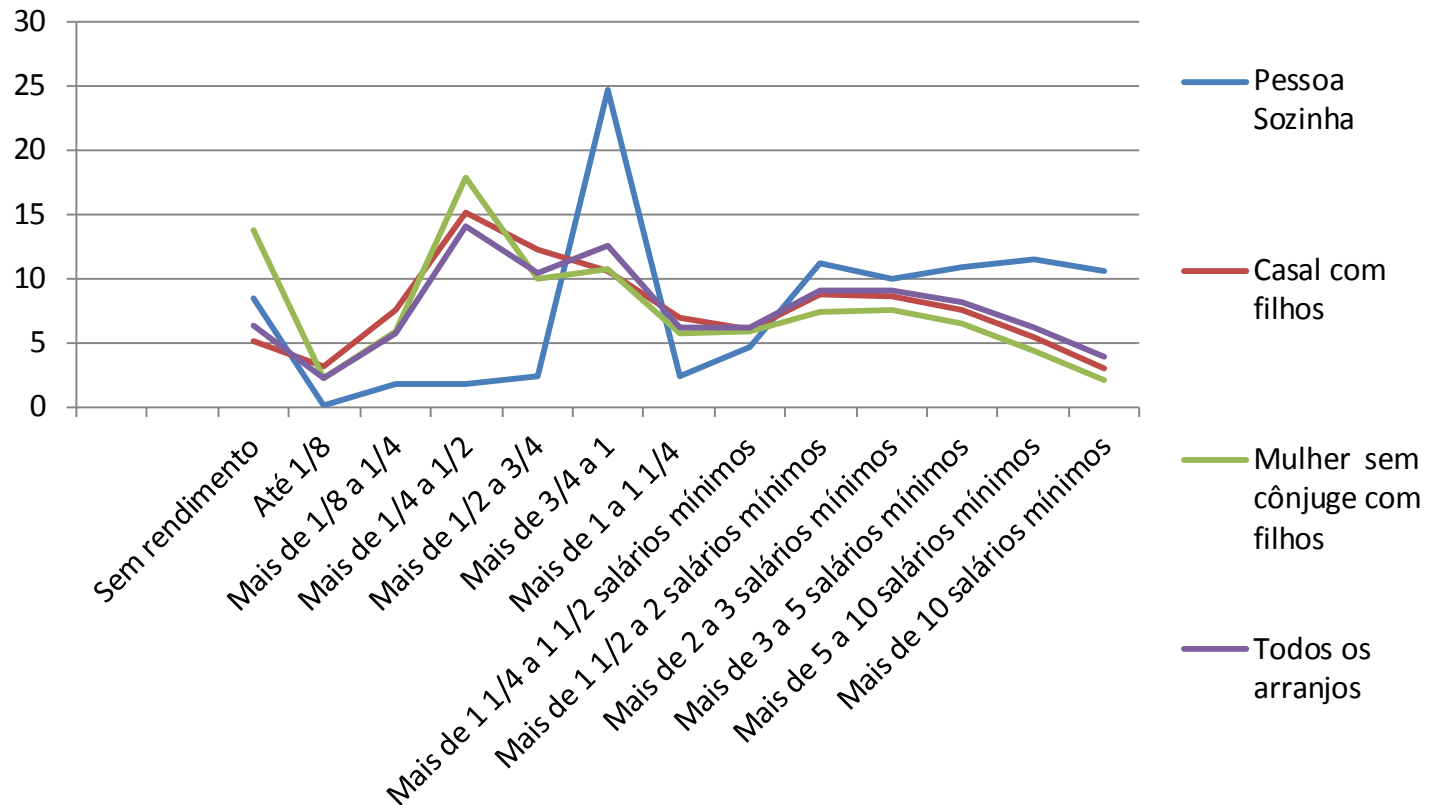
Fonte: IBGE, Censos Demográficos

Distribuição proporcional de alguns tipos de família em classes de rendimento nominal familiar mensal per capita. Brasil 1991



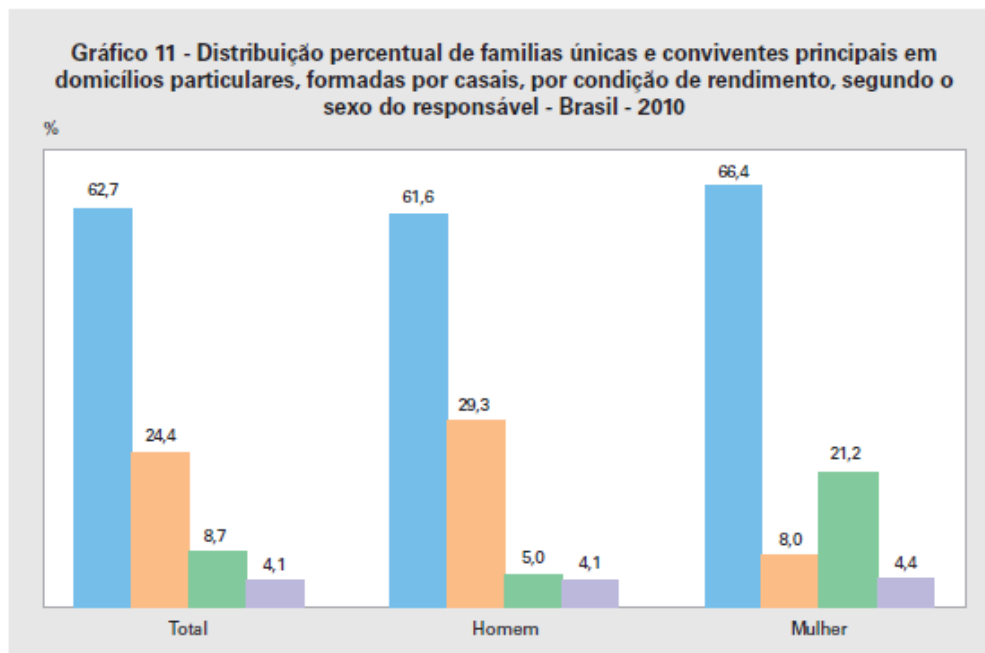
Fonte: Censo Demográfico 1991

Distribuição proporcional de alguns tipos de família em classes de rendimento nominal familiar mensal per capita. Brasil 2000



Fonte: Censo Demográfico 2000

Casais por condição de rendimento segundo sexo do responsável. Brasil 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Caso Brasileiro

- Transformações nas Famílias marcadas pela heterogeneidade dos processos que podem ser formalmente iguais porém com significados bastante diferentes : A responsabilidade feminina pelo domicílio nos diferentes grupos de renda, por exemplo.
- Permanência de estratégias de organização de longa existência: importância do parentesco, particularmente para os domicílios de responsabilidade feminina.

Mudanças nas temporalidades familiares

- **Dimensão Demográfica:**
 - Mais pessoas de gerações diferentes : famílias multigeracionais
 - Menos contemporâneos
 - Relações intergeracionais cada vez mais entre adultos
- **Dimensão Sociológica**
 - Dissociação entre as temporalidades da aliança e do parentesco
 - As novas redes Familiares (reconstituição familiar ampliando as redes)

Mudanças nas temporalidades familiares

- Mudanças nas transições do ciclo vital (passagens para a vida adulta e velhice) não tem marcadores fixos e sucessivos
- Idade adulta: fim escolarização? Mercado de Trabalho? Casamento? Filhos?
- Velhice: aposentadoria? “Ninho vazio”? Viuvez? Incapacidade física? Dependência socioeconômica?

Mudanças nas temporalidades familiares

- Mudanças no ciclo de vida individual impacta também o “ciclo de vida familiar”
- É possível se pensar hoje em um ciclo normativo de vida familiar? Divórcios, recasamentos alteram completamente a história da família.
- “Familiar life-cycle” (Glick) ou “individual life-course” (Elder) ?

Articulação Trabalho-Família

- Na medida em que houver futuramente, redução da disponibilidade de parentes -> redução de cuidadores
- Participação feminina no mercado de trabalho engendra mudanças na família
- Importância do Estado

Obrigada pela atenção!



ebilac@nepo.unicamp.br